

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA - CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL 001/2023

CANDIDATO (A):

INSC. Nº.:

CARGO: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II - LINGUAGENS E CÓDIGOS

COD: PFL

PROVA OBJETIVA

INSTRUÇÕES

1. Você está recebendo um Caderno de Questões que contém **30 (trinta) questões sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Conhecimentos Gerais e 10 (dez) questões de Conhecimentos Específicos para o cargo.**
2. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Questões.
3. Após abrir o Caderno de Questões, verifique se o mesmo está completo, com todas as questões e páginas.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, portanto não são permitidas perguntas aos fiscais.
5. A duração das provas é de **03 horas** incluindo o tempo para o preenchimento do Cartão Resposta.
6. O candidato que utilizar material de consulta, qualquer sistema de comunicação, ou qualquer material eletrônico será eliminado do certame.
7. No **CARTÃO RESPOSTA**, a marcação de mais de uma alternativa por questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites destinados para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição do Caderno de Questões e do Cartão Resposta por erro de preenchimento.
9. Os rascunhos e marcações feitos no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
10. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Aqueles que desobedecerem a essa disposição serão considerados desclassificados por termo de ocorrência lavrado pela comissão responsável pelo certame.
11. **O CARTÃO RESPOSTA DEVERÁ SER ENTREGUE AO FISCAL, DEVIDAMENTE ASSINADO E PREENCHIDO COM OS DADOS DO CANDIDATO.**

CADERNO DE QUESTÕES



Universidade
Patativa

www.universidadepatativa.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder as questões 01 a 08.

TEXTO 1

Por Conceição Evaristo

Maria

1 Maria estava parada há mais de meia hora no ponto de ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. Os ônibus estavam aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. O osso do pernil e as frutas que tinham enfeitado a mesa. Ganhara as frutas e uma gorjeta. O osso a patroa ia jogar fora. Estava feliz, apesar do cansaço. A gorjeta chegara numa hora boa. Os dois filhos menores estavam muito gripados. Precisava comprar xarope e aquele remedinho de desentupir o nariz. Daria para comprar também uma lata de Toddy. As frutas estavam ótimas e havia melão. As crianças nunca tinham comido melão. Será que os meninos gostavam de melão?

2 A palma de umas de suas mãos doía. Tinha sofrido um corte, bem no meio, enquanto cortava o pernil para a patroa. Que coisa! Faca-laser corta até a vida!

3 Quando o ônibus apontou lá na esquina, Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entra as suas pernas. O ônibus não estava cheio, havia lugares. Ela poderia descansar um pouco, cochilar até a hora da descida. Ao entrar, um homem levantou lá de trás, do último banco, fazendo um sinal para o trocador. Passou em silêncio, pagando a passagem dele e de Maria. Ela reconheceu o homem. Quanto tempo, que saudades! Como era difícil continuar a vida sem ele. Maria sentou-se na frente. O homem assentou-se ao lado dela. Ela se lembrou do passado. Do homem deitado com ela. Da vida dos dois no barraco. Dos primeiros enjoo. Da barriga enorme que todos diziam gêmeos, e da alegria dele. Que bom! Nasceu! Era um menino! E haveria de se tornar um homem. Maria viu, sem olhar, que era o pai do seu filho. Ele continuava o mesmo. Bonito, grande, o olhar assustado não se fixando em nada e em ninguém. Sentiu uma mágoa imensa. Por que não podia ser de outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? Tenho um buraco no peito, tamanha a saudade! Tou sozinho! Não arrumei, não quis mais ninguém. Você já teve outros... outros filhos? A mulher baixou os olhos como que pedindo perdão. É. Ela teve mais dois filhos, mas não tinha ninguém também! Homens também? Eles haveriam de ter outra vida. Com eles tudo haveria de ser

diferente. Maria, não te esqueci! Tá tudo aqui no buraco do peito...

4 O homem falava, mas continuava estático, preso, fixo no banco. Cochichava com Maria as palavras, sem, entretanto, virar para o lado dela. Ela sabia o que o homem dizia. Ele estava dizendo de dor, de prazer, de alegria, de filho, de vida, de morte, de despedida. Do buraco-saudade no peito dele... Desta vez ele cochichou um pouquinho mais alto. Ela, ainda sem ouvir direito, adivinhou a fala dele: um abraço, um beijo, um carinho no filho. E logo após, levantou rápido sacando a arma. Outro lá atrás gritou que era um assalto. Maria estava com muito medo. Não dos assaltantes. Não da morte. Sim da vida. Tinha três filhos. O mais velho, com onze anos, era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão. O de lá de trás vinha recolhendo tudo. O motorista seguia a viagem. Havia o silêncio de todos no ônibus. Apenas a voz do outro se ouvia pedindo aos passageiros que entregassem tudo rapidamente. O medo da vida em Maria ia aumentando. Meu Deus, como seria a vida dos seus filhos? Era a primeira vez que ela via um assalto no ônibus. Imaginava o terror das pessoas. O comparsa de seu ex-homem passou por ela e não pediu nada. Se fossem outros os assaltantes? Ela teria para dar uma sacola de frutas, um osso de pernil e uma gorjeta de mil cruzeiros. Não tinha relógio algum no braço. Nas mãos nenhum anel ou aliança. Aliás, nas mãos tinha sim! Tinha um profundo corte feito com faca-laser que parecia cortar até a vida.

5 Os assaltantes desceram rápido. Maria olhou saudosa e desesperada para o primeiro. Foi quando uma voz acordou a coragem dos demais. Alguém gritou que aquela puta safada conhecia os assaltantes. Maria assustou-se. Ela não conhecia assaltante algum. Conhecia o pai do seu primeiro filho. Conhecia o homem que tinha sido dela e que ela ainda amava tanto. Ouviu uma voz: Negra safada, vai ver que estava de coleio com os dois. Outra voz ainda lá do fundo do ônibus acrescentou: Calma gente! Se ela estivesse junto com eles, teria descido também. Alguém argumentou que ela não tinha descido só para disfarçar. Estava mesmo com os ladrões. Foi a única a não ser assaltada. Mentira, eu não fui e não sei porquê. Maria olhou na direção de onde vinha a voz e viu um rapazinho negro e magro, com feições de menino e que relembra vagamente o seu filho. A primeira voz, a que acordou a coragem de todos, tornou-se um grito: Aquela puta, aquela negra safada estava com os ladrões! O dono da voz levantou e se encaminhou em direção a Maria. A mulher teve medo e raiva. Que merda! Não conhecia assaltante algum. Não devia satisfação a ninguém. Olha só, a negra ainda é atrevida, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher. Alguém gritou: Lincha! Lincha!

Lincha!... Uns passageiros desceram e outros voaram em direção a Maria. O motorista tinha parado o ônibus para defender a passageira: Calma, pessoal! Que loucura é esta? Eu conheço esta mulher de vista. Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo. Está vindo do trabalho, da luta para sustentar os filhos... Lincha! Lincha! Lincha! Maria punha sangue pela boca, pelo nariz e pelos ouvidos. A sacola havia arrebentado e as frutas rolavam pelo chão. Será que os meninos gostam de melão?

6 Tudo foi tão rápido, tão breve. Maria tinha saudades do seu ex-homem. Por que estavam fazendo isto com ela? O homem havia segredado um abraço, um beijo, um carinho no filho. Ela precisava chegar em casa para transmitir o recado. Estavam todos armados com facas-laser que cortam até a vida. Quando o ônibus esvaziou, quando chegou a polícia, o corpo da mulher já estava todo dilacerado, todo pisoteado. Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.

(In: Olhos d'água, p. 39-42). Texto adaptado. Observação: os parágrafos estão numerados.

QUESTÃO 01

No que tange ao tipo textual constante do TEXTO 1, pode-se afirmar que há prevalência de tipo:

- Argumentativo, uma vez que tem como propósito apresentar argumentos e opiniões sobre um tema específico, buscando convencer o leitor por meio de raciocínio lógico.
- Injuntivo, já que segue uma ordem espacial ou temporal, apresentando as características de forma organizada para que o leitor possa visualizar o que está sendo dito.
- Narrativo, pois há notadamente uma estrutura narrativa que inclui elementos como introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho, criando uma progressão temporal.
- Descritivo, pois tem como intuito retratar características de pessoas, lugares, objetos e/ou fenômenos, utilizando detalhes sensoriais para criar imagens vívidas na mente do leitor.

QUESTÃO 02

A coesão de um texto se dá via conexão entre vários enunciados e da relação de sentido existente entre eles. Em relação à coesão presente no TEXTO 1, o termo destacado encontra-se devidamente justificado em:

- "Tudo foi tão rápido, tão breve." (parágrafo 6). O termo destacado retoma a oração "A sacola havia arrebentado e as frutas rolavam pelo chão" (parágrafo 5).

- "Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entra as suas pernas." (parágrafo 3). O termo em destaque faz referência a "o corpo" (parágrafo 3).
- "Ela levava para casa os restos." (parágrafo 1). O termo "restos" caracteriza uma coesão anafórica.
- "Foi quando uma voz acordou a coragem dos demais." (parágrafo 5). Infere-se que o vocábulo em destaque retoma "os passageiros do ônibus".

QUESTÃO 03

Os contos literários contemporâneos muitas vezes exploram gêneros textuais híbridos, misturando características de diferentes gêneros para criar narrativas com temáticas inovadoras e impactantes. Qual das seguintes afirmativas sobre gêneros textuais em contos literários contemporâneos mais se aplica ao conto Maria, de Conceição Evaristo?

- O conto conta com uma estrutura narrativa linear convencional associada à possibilidade de incorporar elementos do realismo quando se explora as experiências cotidianas e as realidades vividas por personagens marginalizados.
- A mistura de elementos e situações do cotidiano presentes no conto dá voz a personagens marginalizados, principalmente mulheres negras, explorando suas experiências, lutas e resistências em uma sociedade marcada pela desigualdade e discriminação.
- A incorporação de elementos fabulosos e mágicos presentes no conto corroboram a ênfase exclusiva na fantasia e no sobrenatural desmistificando a ideia de racismo.
- Os temas socialmente engajados são raros em contos literários contemporâneos em virtude da predileção por estruturas narrativas tradicionais, conforme se atesta no conto em análise.

QUESTÃO 04

A figura de linguagem presente no trecho em destaque "Maria, não te esqueci! Tá tudo aqui no buraco do peito..." é:

- Apóstrofe.
- Antítese.
- Hipérbole.
- Metáfora.

QUESTÃO 05

Na Língua Portuguesa, as estruturas oracionais subordinadas possuem uma vasta classificação. Ainda no TEXTO 1, o trecho em destaque "Maria viu, sem olhar, que era o pai do seu filho." (parágrafo 3), classifica-se como:

- Oração subordinada adverbial causal.
- Oração subordinada substantiva objetiva direta.

- c. Oração subordinada adjetiva restritiva.
- d. Oração subordinada substantiva objetiva indireta.

QUESTÃO 06

As palavras fixo, banco e filho possuem, respectivamente, em termos de fenômenos fonéticos:

- a. Hiato, ditongo crescente, encontro consonantal.
- b. Encontro consonantal fonético, dígrafo vocálico, dígrafo consonantal.
- c. Ditongo decrescente, encontro consonantal, hiato.
- d. Dígrafo consonantal, ditongo crescente, encontro consonantal.

QUESTÃO 07

Observe os termos em destaque:

- 1. “Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.”
- 2. “Ela se lembrou do passado.”
- 3. “O homem falava, mas continuava estático, preso, fixo no banco..”
- 4. “... era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão.”

Assinale a alternativa que contém a classificação morfosintática correta considerando a sequência acima:

- a. Pronome relativo, pronome reflexivo, conjunção coordenada aditiva, conjunção integrante.
- b. Pronome relativo, conjunção adverbial condicional, conjunção coordenada aditiva, pronome relativo.
- c. Conjunção integrante, pronome reflexivo, conjunção coordenada adversativa, pronome relativo.
- d. Pronome relativo, conjunção integrante, conjunção coordenada aditiva conjunção integrante.

QUESTÃO 08

Análise o uso das preposições nas orações a seguir:

- I. Ela assustou-se com o trovão.
- II. Só podemos abrir a porta com a chave.
- III. É preciso dirigir com cuidado.
- IV. Vinho se faz com uva.

O valor semântico do uso da preposição com está correto, respectivamente, na alternativa:

- a. Causa, matéria, instrumento, companhia.
- b. Matéria, companhia, modo, instrumento.
- c. Causa, instrumento, modo, matéria.
- d. Causa, matéria, companhia, origem.

Leia o texto para responder as questões 09 e 10.

TEXTO 2

A Formação do Brasil

Sempre me preocupam posições aleatórias ou radicais, com ou sem fundo ideológico, com respeito à formação

étnica e cultural do Brasil. Temos oficialmente o Dia do Índio e o Dia do Negro. Divulgam-se e se promovem programas, disciplinas, mil atividades quase sempre relacionadas ao índio e ao negro. Mais do que justo. O primeiro, porque foi o morador desta terra, quando aqui chegamos e o destruímos. O segundo, porque, com seu sangue, sofrimento e trabalho escravos - como boa parte do mundo tinha, incluindo tribos africanas e povos dos mais variados que, vergonha, escravizavam grupos vencidos em guerras.

Esse triste capítulo passou. Deixou marcas, como todos os males deixam, mas estamos trabalhando, e acho, num país com menos preconceito e mais respeito pelas diferenças, sejam quais forem.

LUFT, L. Veja, n. 2 264, 11 abr. 2014 (adaptado)

QUESTÃO 09

O TEXTO 2 possui um teor majoritariamente argumentativo. Assim sendo, pode-se afirmar que esse texto se constitui num(a):

- a. Editorial.
- b. Resenha crítica.
- c. Crônica argumentativa.
- d. Artigo de opinião.

QUESTÃO 10

A estratégia argumentativa principal usada pela autora no TEXTO 2 é:

- a. Estabelecer comparações e contrastes.
- b. Apresentar uma citação.
- c. Fazer uso de linguagem figurada.
- d. Apresentar dados estatísticos.

CONHECIMENTOS GERAIS**QUESTÃO 11**

O município de Granja possui por um decreto de 31-12-1968, nele foram listados e nomeados 7 distritos. Qual dos seguintes distritos listados, não pertence ao município:

- a. Belmonte.
- b. Parazinho.
- c. Sambaíba.
- d. Timonha.

QUESTÃO 12

A Ponte metálica na sede do município é considerada um cartão postal de Granja e parte do roteiro turístico da cidade. Inaugurada em 1881, durante o Império, ainda conserva suas características originais. Mas outros pontos são considerados também atrações para visitação, exceto:

- a. Cachoeira do Tanques no distrito de Adrianópolis.
- b. Cristo Redentor na Pedra Grande ou Pedra do Cristo.

- c. Cachoeira de São Miguel no distrito de Pessoa Anta.
- d. Solar Carvalho Mota no centro da cidade.

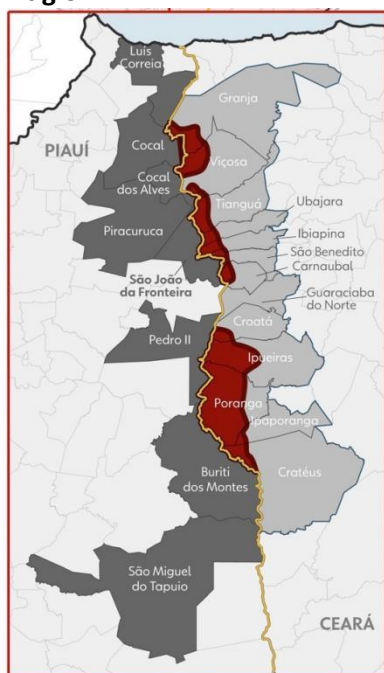
QUESTÃO 13

Analizando as afirmações a seguir, marque a considerada correta:

- a. O município no último censo (2022) tem uma população de 73.426 habitantes e densidade populacional de 20,03 hab/km².
- b. O IDH oficial é 0,459 e o Índice de Gini é 0,45.
- c. O bioma da região é caatinga e a microrregião oficial é Litoral de Camocim e Acaraú.
- d. A prefeita atual em exercício é Juliana Arruda eleita 2020.

QUESTÃO 14

O mapa abaixo mostra o litígio que se iniciou em 1758 e permanece até hoje. Os dois estados disputam uma área de terras que fica na Serra da Ibiapaba e envolve 13 municípios cearenses e oito piauienses. Com base nessa afirmação, assinale qual órgão será responsável por resolver esse litígio:



g1 Infográfico elaborado em: 29/04/2022

- a. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- b. Ministério da Justiça.
- c. Supremo Tribunal Federal.
- d. Serviço Geográfico Nacional.

QUESTÃO 15

A sigla BRIC foi formulada em 2001 por um economista para representar as principais economias emergentes fora do eixo EUA – Europa ocidental do século XXI. Inicialmente representava 4 países (Brasil – Rússia – Índia

– China). Com o passar dos anos foi acrescentado mais um país a sigla, que se tornou BRICS. Este país é:

- a. Argentina.
- b. África do Sul.
- c. México.
- d. Suécia.

QUESTÃO 16

O Unesco Geopark Araripe é o único situado no Brasil. Possui diversas áreas de visitação como paisagens geológicas, campos arqueológicos e áreas paleontológicas raras, incluindo um museu de fósseis muito importante para o estudo da fauna dos períodos geológicos de domínio dos chamados dinossauros. Sua área abrange vários municípios e conta com apoio da universidade regional, dos governos municipais e estadual, além da própria Unesco. O estado e a área de localização do geopark são, respectivamente:

- a. Pernambuco – Serra Talhada.
- b. Rio Grande do Norte – Seridó Potiguar.
- c. Paraíba – Vale dos Dinossauros.
- d. Ceará – Região do Cariri.

QUESTÃO 17

Desde a Constituição de 1988 e a volta da eleição direta para presidente a partir de 1989, tivemos 2 presidentes que não terminaram os seus mandatos. São eles:

- a. Fernando Collor de Mello e Dilma Rousseff.
- b. Itamar Franco e Tancredo Neves.
- c. Tancredo Neves e Dilma Rousseff.
- d. Michel Temer e Fernando Collor de Mello.

QUESTÃO 18

O Ceará também é chamado de “Terra da Luz”. Essa alcunha está associada a um episódio histórico de grande importância para o estado e o país. Assinale a alternativa correta que está associada ao nome:

- a. Da câmara de Icó ter proclamado a república em janeiro de 1824, renunciando a Confederação do Equador contra D. Pedro I.
- b. De ter sido a primeira província a abolir a escravidão em seu território, em 25 de março de 1884, quatro anos antes da abolição no resto do país.
- c. Fortaleza, ter sido a primeira capital nordestina a utilizar energia elétrica em sua iluminação pública.
- d. De Padre Cícero e sua importância na formação da religiosidade popular em todo o nordeste do país.

QUESTÃO 19

“Segunda Guerra Fria”, “Nova Guerra Fria” ou “Guerra Fria 2.0” são expressões que estão sendo usadas para designar o aumento das:

- a. Tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre os Estados Unidos e a China.

- b. Tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre os Estados Unidos e a Rússia.
- c. Tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre a União Europeia e a China.
- d. Tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre os Estados Unidos, a Coreia e a China.

QUESTÃO 20

Um dos temas mais discutidos na mídia regular e nas redes sociais atualmente diz respeito a uma importante ferramenta digital, a IA (Inteligência Artificial) que vem ganhando espaço cada vez maior em várias áreas, e causando muitas discussões sobre a validade e como podemos obter os melhores resultados utilizando essa ferramenta. Dentro desta vertente tecnológica, um dos programas mais comentados ultimamente é o Chat GPT. Entre as alternativas a seguir, qual melhor define essa ferramenta:

- a. Um protocolo de segurança para transações online.
- b. Um sistema de inteligência artificial desenvolvido para simular conversas humanas de forma natural.
- c. Um software de comunicação instantânea para empresas.
- d. Um site de notícias e atualidades com um recurso de bate-papo interativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto para responder as questões 21 a 25.

TEXTO 3**A nova carta de Pero Vaz de Caminha**

Olá meu amado Rei, aqui quem fala é o Pero Vaz. Está a me ouvir bem? Peguei emprestado o celular de um nativo aqui da nova terra. Tudo bem, Capitão Pedro está a mandar um abraço. Chegamos na terça, 21 de abril, mas deixei para ligar no Domingo porque a ligação é mais barata. É aqui tem dessas coisas. Os nativos ficaram espantados com a nossa chegada por mar, não achavam que éramos Deuses, Majestade. Acharam que éramos loucos de pisar em um mar tão sujo.

A ligação está boa? Pois é, essa terra é engraçada. Tem telefonia celular digital; automóveis importados; acesso gratuito à Internet mas ainda tem gente que morre de malária e está cheia de criança barriguda de tanto verme. É meio complicado explicar.

Se já encontramos o chefe? Olha Rei, tá meio complicado. Aqui tem muito cacique para pouco índio. Logo que chegamos à Porto Seguro tinha um cacique lá que dizia que

fazia chover, que mandava prender e soltar quem ele quisesse. É, um cacique bravo mesmo... Mais para o Sul encontramos outra tribo, uma aldeia maravilhosa e muito festiva, com lindas nativas quase nuas. Seguindo em direção ao Sul, saímos do litoral e adentramo-nos ao planalto. Lá encontramos uma tribo muito grande. A dos índios Sampa. Conhecemos seu cacique, que tinha apito mas que não apitava nada, coitado. Dizem até que ele apanha da mulher. O senhor está rindo, Majestade? Juro que é verdadeiro o meu relato. Como vossa Majestade pode perceber, é uma terra fácil de se colonizar, pois os nativos não falam a mesma língua. Sim, são pacíficos sim. É só verem um côco no chão para eles começarem a chutá-lo e esquecerem da vida. Sabem, sabem ler, mas não todos. A maioria lê muito mal e acredita em tudo que é escrito. Vai ser moleza, fica frio... Parece que há um "Cacirão Geral", mas ele quase não é visto. O homem viaja muito. Dizem que se a intenção for evitar encontrá-lo, é só ficar sentado no trono dele. Engraçado mesmo é que a "indiaiada" trabalha a troco de banana. É banana!!! Todo mês eles recebem no mínimo 151 bananas. Não é piada, Majestade!! É sério!! Só vindo aqui prá ver.

Olha, preciso desligar. O rapaz que me emprestou o telefone celular precisa fazer uma ligação. Ele é comerciante. Disse que precisa avisar ao povo que chegou um novo carregamento de farinha. Engraçado... eles ficam tão contentes em trabalhar... A cada mercadoria que chega, eles sobem o morro e soltam rojões. É uma terra muito rica, Majestade. Acho que desta vez acertamos em cheio. Isso aqui ainda vai ser o país do futuro...

Autor: Paulo D'Angelo, publicitário, reescreveu a Carta de Caminha e ganhou o concurso "Crônica do Ouvinte" promovido pela Rádio Bandeirantes. In : <https://www.oclick.com.br/caderno/448/parodia-da-carta-de-caminha>

QUESTÃO 21

O objetivo mais geral e central do texto é:

- a. Denunciar o futebol como instrumento de alienação, expresso na passagem: "Sim, são pacíficos sim. É só verem um côco no chão para eles começarem a chutá-lo e esquecerem da vida."
- b. Denunciar a desigualdade social tão presente na sociedade brasileira, expressa na passagem: "Pois é, essa terra é engraçada. Tem telefonia celular digital; automóveis importados; acesso gratuito à Internet mas ainda tem gente que morre de malária e está cheia de criança barriguda de tanto verme. É meio complicado explicar."
- c. Denunciar o tráfico de drogas que assola a sociedade brasileira expresso na passagem: "O rapaz que me emprestou o telefone celular precisa fazer uma ligação. Ele é comerciante. Disse que precisa avisar ao

povo que chegou um novo carregamento de farinha. Engraçado... eles ficam tão contentes em trabalhar...”

- d. Denunciar os vários tipos de mazelas que fazem parte do cotidiano da sociedade brasileira e que estão sintetizados na passagem: “Os nativos ficaram espantados com a nossa chegada por mar, não achavam que éramos Deuses, Majestade. Acharam que éramos loucos de pisar em um mar tão sujo.”

QUESTÃO 22

A crônica é um gênero textual híbrido, e, como tal, funde, no texto em questão, os gêneros crônica, carta e ligação telefônica. Além disso, há um outro ponto importante no texto: a variação linguística. Sobre este aspecto, a expressão sublinhada: “Vai ser moleza, fica frio...”, presente no terceiro parágrafo, constitui um tipo de variação:

- a. Diastrática.
- b. Diatópica.
- c. Diafásica.
- d. Diacrônica.

QUESTÃO 23

A regência verbal em destaque na frase “Aqui tem muito cacique[...].” é a mesma do verbo destacado em:

- a. “Já partiu o último trem”.
- b. “Deus descansou no sétimo dia após sua criação”.
- c. “Cheguei à casa de meus avós antes da meia-noite”.
- d. “A falta de verbas causa problemas”.

QUESTÃO 24

O termo destacado em “Logo que chegamos à Porto Seguro tinha um cacique lá que dizia que fazia chover, que mandava prender e soltar quem ele quisesse” (parágrafo 3), não pode ser substituído, uma vez que produziria prejuízo de sentido, por:

- a. Já que.
- b. Desde que.
- c. Assim que.
- d. Mal.

QUESTÃO 25

Observe os termos em destaque:

- 1. “O rapaz que me emprestou o telefone celular precisa fazer uma ligação.”
- 2. “Disse que precisa avisar ao povo que chegou um novo carregamento de farinha.”
- 3. “A cada mercadoria que chega, eles sobem o morro e soltam rojões.”
- 4. “Acho que desta vez acertamos em cheio.”

Assinale a alternativa que contém a classificação morfossintática correta considerando a sequência acima:

- a. Pronome relativo, pronome relativo, conjunção integrante, conjunção integrante.
- b. Pronome relativo, conjunção integrante, conjunção integrante, pronome relativo.
- c. Pronome relativo, conjunção integrante, pronome relativo, conjunção integrante.
- d. Pronome relativo, conjunção integrante, conjunção integrante, pronome relativo.

QUESTÃO 26

Tanto a prosa quanto a poesia brasileira e toda sua trajetória ao longo do século XX podem ser divididas em determinados momentos decisivos:

- I. A Fase Heroica.
- II. A Prosa da Geração de 30.
- III. A Poesia da Geração de 30.
- IV. O Concretismo.
- V. A Prosa da Geração de 45.

Numere as características abaixo de acordo com essa divisão e assinale a alternativa que contém a sequência encontrada:

() defendia a rejeição do vanguardismo e de seu experimentalismo; a necessidade de imitação do real, com foco na verossimilhança; e o caráter de denúncia social. A criação literária se submetia, então, à ideologia.

() defendia a busca por uma literatura intimista, introspectiva, repleta de sondagens do subconsciente das personagens. O próprio regionalismo é reinventado e contado sob nova perspectiva, adquirindo uma nova dimensão, recriando costumes e falas sertanejas, mergulhando rumo ao psicológico do homem do sertão.

() defendia o rompimento com as estruturas do passado, numa perspectiva destruidora e anárquica; ou como na reconstrução da cultura brasileira sobre bases nacionais, definidas como uma linha construtiva.

() defendia uma produção literária mais comprometida com as percepções políticas e sociais, não se afastando das profundas transformações do período; o interessante é perceber que, em vista das mazelas, da guerra e da crise, surgem também poetas que voltam-se mais para dentro de si mesmos e buscam certa espiritualização, como forma de negar a realidade horrenda que se descortina.

() defendia uma arte poética visual, lúdica e interativa, usando aquilo que de mais ousado pudessem usar. A tendência, viva até os dias atuais, ainda abusa das tecnologias de comunicação, apropriando-se de hipertextualidades, das imagens de clipes, das edições e cortes e da própria internet. A arte é transdisciplinar e a

poesia mistura-se ao design, à arquitetura, às artes plásticas, à música e ao movimento.

- a. IV, V, II, I e III.
- b. II, III, V, I e IV.
- c. IV, II, I, III e V.
- d. II, V, I, III e IV.

Leia o texto para responder a questão 27.

TEXTO 4

“Se você dá aulas de português, diante de um dado que todos consideram “errado”, pode escolher entre diversas abordagens. Uma é humilhar o aluno dizendo que ele não sabe nem falar. Outra é manter uma lista de CERTO X ERRADO e acrescentar o erro (digamos, MENAS) ao lado do CERTO (MENOS). É uma atitude dogmática. Outra é “corrigir” sem humilhar, dizendo que muita gente fala assim, mas que, na escrita e em certas outras ocasiões, é melhor dizer / escrever MENOS (e dar as razões). Outra, ainda, é ter um espírito de pesquisa e observar (mandar os alunos observar) quem diz MENAS e em que contexto. Vão concluir que MENAS sempre ocorre diante de nome feminino, o que motiva a concordância. Ainda outra, na continuação, é (tentar) verificar se alguém tratou da questão. Uma saída é ver um dicionário, digamos, o HOUAISS (aqueles dicionários escolares (que eliminam tudo o que é heterogêneo) não servem pra isso... na verdade, servem pra pouca coisa). No HOUAISS, você encontra “a) como adv. quantitativo, é antônimo funcional de mais e, por isso, invariável; b) no Brasil, na linguagem coloquial desescolarizada, ocorre a forma deturpada menas (pron.indef.), em concordância de gênero com o substantivo que se segue (menas confiança comigo, hein?)”. Relevem-se os termos um tanto preconceituosos...”

(POSSENTI, S. [https://www.facebook.com/search/top?q=s%C3%ADrio%](https://www.facebook.com/search/top?q=s%C3%ADrio%22))

QUESTÃO 27

Em um texto retirado de sua página na rede social facebook, o professor Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único “português correto” e que, de certa forma, é necessária uma reflexão sobre as abordagens das práticas pedagógicas no ensino de língua materna. Presume-se então que cabe a um professor de língua portuguesa, no exercício de sua profissão, conhecer o idioma de maneira crítica. Desse modo, em última instância, para o linguista, isso implica:

- a. Releva as marcas de informalidade de textos orais produzidos pelos discentes, mas também incentivá-los a consultarem um dicionário quando necessário.
- b. Instruir os discentes a adaptarem as formas da língua a diferentes tipos de texto e de contexto nos quais estão inseridos.

- c. Instigar o discente a ter um “olhar” científico-investigativo voltado para os fenômenos linguísticos e suas recorrências em diferentes contextos.
- d. Desprezar os usos da língua previstos pelas gramáticas normativas e pelos manuais divulgados pela escola.

QUESTÃO 28

Leia e responda:

Em uma prova do vestibular da Universidade da Bahia, foi exigida dos candidatos a interpretação destes versos de Camões:

“Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói e não se sente,
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.”

Uma vestibulanda de 16 anos interpretou-os assim:

Ah! Camões,
se vivesses hoje em dia,
tomavas uns antipiréticos,
uns quantos analgésicos
e Prozac para a depressão.
Compravas um computador,
consultavas a Internet
e descobririas que as dores que sentias,
esses calores que te abrasavam,
essas mudanças de humor repentinas,
esses desatinos sem nexos,
não eram feridas de amor,
mas somente falta de sexo.

A menina baiana ganhou nota 10. Comentário: foi a primeira vez que, ao longo de mais de 500 anos, alguém desconfiou que o problema de Camões era falta de uma companheira. E o caso, se verdadeiro (há versões de que teria acontecido em Portugal), serve para livrar a cara dos vestibulandos, só lembrados pelas suas provas lamentáveis, que invariavelmente se tornam motivos de chacota. E também da Bahia. Afinal, nem tudo lá é trio elétrico e gente pulando na rua, nos 365 dias do ano.

(<http://jornalgggn.com.br/noticia/a-vestibulanda-e-a-dor-que-desatina-sem-doer-de-camoes>)

Sabe-se que a intertextualidade significa a presença de elementos formais ou semânticos de textos, já produzidos, em uma nova produção textual. Pode-se também referir-se aos textos que apresentam, integral ou parcialmente, partes semelhantes ou idênticas de outros textos produzidos anteriormente. Comparando os versos de Camões aos versos da suposta interpretação da vestibulanda da Bahia, o tipo de intertextualidade que se apresenta é:

- a. Citação.
- b. Paráfrase.
- c. Pastiche.
- d. Paródia.

QUESTÃO 29

Gêneros literários podem ser entendidos como modelos aos quais os processos de criação artística devem submeter-se. A partir dessas considerações, assinale a alternativa incorreta:

- a. Apólogos, contos, romances e fábulas são espécies literárias de caráter narrativo.
- b. No processo de criação poética, de caráter lírico, os diálogos dos personagens constituem-se como elemento central.
- c. Basicamente são três os gêneros literários conforme concepção clássica.
- d. Embora a obra literária possa provocar emoções diversas, pode haver intersecção de formas líricas, dramáticas e narrativas, de modo que sempre haverá a prevalência de uma destas modalidades.

QUESTÃO 30

Leia os textos abaixo e marque a alternativa na qual a sequência dos textos esteja corretamente disposta:

I-

“ (...)

JOÃO GRILO - Então deixe eu ir-me embora. Acredito que o senhor saiba, isso faz parte de sua vida íntima com o senhor seu Pai, mas o que o senhor disse foi que eu podia voltar se lhe fizesse uma pergunta a que o Senhor não pudesse responder.

A COMPADECIDA - É verdade, meu filho.

MANUEL - Eu sei, mas, para que você não fique cheio de si, vou lhe confessar que já sabia que você ia-se sair bem. Minha mãe já tinha combinado tudo comigo, mas você estava precisado de levar uns apertos. Estava ficando muito saído.

JOÃO GRILO - Quer dizer que posso voltar?

MANUEL - Pode, João, vá com Deus.

JOÃO GRILO - Com Deus e com Nossa Senhora, que foi quem me valeu [Ajoelhando-se diante de Nossa Senhora e beijando-lhe a mão]. Até à vista, grande advogada. Não me deixe de mão não, estou decidido a tomar jeito, mas a senhora sabe que a carne é fraca.

A COMPADECIDA - Até à vista, João. (...) ”

(ARIANO SUASSUNA)

II-

“Seu doutor, me dê licença
pra minha história contar
Hoje eu tô na terra estranha,

é bem triste o meu penar

Eu já fui muito feliz

vivendo no meu lugar

Eu tinha cavalo bom

e gostava de campear

Todo dia eu aboiava

na porteira do curral

Eeeeeiaaaa, êeee Vaca Estrela, ôoooo Boi Fubá”

(Patativa do Assaré)

III-

Canto I

“As armas e os Barões assinalados

Que da Ocidental praia Lusitana

Por mares nunca de antes navegados

Passaram ainda além da Taprobana,

Em perigos e guerras esforçados

Mais do que prometia a força humana,

E entre gente remota edificaram

Novo Reino, que tanto sublimaram;”

(Luiz de Camões)

IV-

“Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã. Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.”

(Clarice Lispector)

No que diz respeito aos gêneros literários, a sequência dos textos correta é:

- a. Narrativo - Épico - Lírico - Dramático.
- b. Dramático - Lírico - Épico - Narrativo.
- c. Lírico - Dramático - Épico - Narrativo.
- d. Dramático - Épico - Narrativo - Lírico.